

GALEGO E PORTUGUÊS BRASILEIRO: DUAS VARIEDADES DE UMA LÍNGUA HISTÓRICA

Xoán Carlos Lagares (UFF)
xlagares@id.uff.br

Nesta apresentação discorreremos sobre a relação histórica entre o galego, língua minorizada falada na Galiza, no Noroeste da Península Ibérica, e o português brasileiro, como duas variedades linguísticas que se situam nos extremos de um *continuum* ou numa mesma linha de “filiação genética” que remete ao antigo iberorromance galego medieval. A noção de “língua” será questionada, a partir da distinção proposta por Coseriu (1988) entre “língua histórica” e “línguas funcionais”, de uma perspectiva glotopolítica que põe a ênfase nos processos históricos de elaboração linguística. Dessa perspectiva, apresentaremos elementos para compreender a complexa relação entre a continuidade histórica das línguas e seus processos de individuação sociolinguística, revisitando os conceitos de “Ausbau” e “Abstand”, propostos por Keinz Kloss (1959), assim como os critérios estruturais, funcionais e sociopolíticos empregados por John Joseph (1982) para diferenciar línguas.

Palavras-chave:

Galego. Português brasileiro. Conceito de “língua”.